

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM HOSPITAL DA CIDADE DE GOIÂNIA-GOIÁS

NÚBIA SIQUEIRA DAMACENO*; **MARCOS ANTÔNIO SARAIVA;**
TATIANE LUIZA DA COSTA.

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás- HC/UFG,
GOIÂNIA - GOIÁS, BRASIL.

Submetido em: xxxx/2015

Aceito em: xxxx/2015

Publicado em: xxxx/2015

1. INTRODUÇÃO:

As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública e quase sempre são negligenciadas (SANTOS; MERLINI, 2010). Em algumas regiões do Brasil, como o Nordeste, as parasitoses intestinais ainda são responsáveis por altos índices de mortalidade devido a doenças diarreicas, principalmente em crianças menores de cinco anos. De acordo com a OMS as doenças parasitárias e infecciosas ainda permanecem entre as principais causas de morte no mundo, estima-se entre 2 e 3 milhões de óbitos por ano (VASCONCELOS et al, 2011).

2. OBJETIVOS:

Analisar a prevalência de enteroparasitoses nos pacientes atendidos no Hospital das Clinicas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012.

3. METODOLOGIA:

Levantamento retrospectivo, durante o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, dos resultados dos exames parasitológicos de fezes (EPF) realizados pelo laboratório clínico do hospital. Para o tratamento e análise dos dados utilizou-se, respectivamente, Microsoft Excel 2013 e SPSS Statistic 19 for Windows.

4. RESULTADOS:

Das 1355 amostras fecais analisadas, obteve-se a seguinte prevalência de enteroparasitoses: 19,7%. A distribuição dos parasitos encontrados foi a seguinte: *Giardia lamblia* 30,7%, *Entamoeba coli* 29,5%, *Blastocystis hominis* 23,2%, *Endolimax nana* 17,6%, *Ascaris lumbricoides* 10%, *Strongyloides stercoralis* 4%, *Entamoeba histolytica* 2%, Ovos de Ancilostomídeo 1%, *Hymenolepis diminuta* 1,1%, *Hymenolepis nana* 0,7%, *Enterobius vermicularis* 0,7%, *Trichuris trichiura* 0,3%, *Chislomatix mesnili* 0,3%, *Iodamoeba butschlii* 0,3%. Poliparasitismo foi observado em 23% das amostras. Observou-se uma diferença na distribuição dos enteroparasitos entre os três anos analisados. No ano de 2010 os parasitos mais encontrados foram: *Blastocystis hominis* (44%), *Entamoeba coli* (24%) e *Giardia lamblia* (20%). Em 2011 foi *Entamoeba coli* (29%), *Endolimax nana* (25%) e *Giardia lamblia* (22%). E em 2012 observou-se que *Giardia lamblia* (56,3%) foi o enteroparasito mais frequente, seguido por *Entamoeba coli* (36,6%) e *Ascaris lumbricoides* (15,4%).

5. CONCLUSÃO:

Constatou-se que a prevalência de enteroparasitoses foi de 19,7%, sendo observado um predomínio de parasitoses por protozoários. Os resultados demonstram que apesar da melhora nas condições de saneamento básico e higiene nos últimos anos, as enteroparasitoses ainda são um problema frequente em nossa população.

Palavras-chave: enteroparasitoses, prevalência, parasitologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. VASCONCELOS, I. A. B. et al. Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde pública. **Acta Scientiarum**, v. 33, n. 1, p. 35-41, 2011.
 2. SANTOS, S. A.; MERLINI, L. S. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. **Ciência e Saúde coletiva**, v. 15, n. 3, p. 899-905, 2010.
-

Endereço: Rua 232, Qd. 52 N. 54 Setor Leste Universitário, Goiânia- Goiás, 74605-140.